

## ESCOLA ONLINE: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

Ana Paula Novaes Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: 2017108822@uesb.edu.br

Isabelle Vieira Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: 201720424@uesb.edu.br

Sheila Cristina Furtado Sales

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: sheila.furtado@uesb.edu.br

1294

### INTRODUÇÃO

Esta investigação, ainda em andamento, tem como objetivo discutir a importância da formação tecnológica para professores e professoras a partir da necessidade evidenciada durante a pandemia com ensino remoto e desse modo destacar a importância do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em sala de aula e a urgência de uma formação adequada para a inserção da mesma.

No início do ano de 2020 vivenciamos uma grande crise sanitária em escala global causada pelo Covid-19. O SARS- CoV-2, surgido na China no final de 2019, vem causar a COVID 19 (do inglês, Coronavirus Disease 2019), cujos principais sintomas são: febre, fadiga e tosse seca, conseguindo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, Síndrome Respiratória Aguda Grave (OPAS, 2020). Podendo, assim, se espalhar por meio do contato direto, indireto ou próximo com pessoas infectadas através de secreções como saliva e secreções respiratórias ou de suas gotículas respiratórias, que são expelidas quando uma pessoa tosse, espirra, fala ou canta (OPAS, 2020). O vírus se propaga quando atinge todo o território chinês e tão logo são identificados novos casos, principalmente, na Europa, nos Estados Unidos, no Canadá e no Brasil. “Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou a doença como uma emergência de saúde pública global e, em 11 de março de 2020, ela passou a ser considerada uma pandemia” (OPAS, 2020).

Realização:



UESB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



NUPRO



PPGMIS



UNICAMP



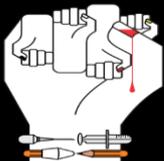
Apoio:



CNPq  
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



Diante deste cenário nos vimos obrigados a manter o distanciamento social e por isso eventos foram cancelados, comércios fechados e escolas da rede pública e privada tiveram suas aulas suspensas. Frente a tal situação, fez-se necessário uma medida emergencial para dar continuidade às aulas e, foi nesse cenário que gestores, professores e alunos tiveram que rapidamente se adaptar ao novo estilo de vida e, também, ensinar e aprender dentro de um novo modelo de educação mediado pela tecnologia, o ensino remoto. Foi neste contexto que os professores tiveram que reinventar a sua forma de ensinar fazendo uso dos recursos tecnológicos disponíveis para dar continuidade às aulas. Contudo, nem todos os professores possuem uma formação tecnológica adequada e por isso muitos tiveram dificuldades para se adaptar a este novo modelo de ensino, visto que, nem mesmo algumas escolas tinham condições de oferecer o suporte adequado para os educadores. Dessa forma, tornou-se mais evidente ainda, a necessidade de uma formação tecnológica voltada para professores e professoras a fim de promover a inserção das tecnologias digitais atuais nas salas de aula mesmo em períodos não pandêmicos, pois a escola deve se adaptar ao mundo em que está inserida e nos dias atuais temos vivido em uma realidade onde tais tecnologias são predominantes no nosso cotidiano.

1295

A fim de discutir tais questões, este resumo encontra-se estruturado da seguinte maneira: “metodologia” que irá descrever o percurso metodológico do resumo; “resultados e discussão” que irá apresentar os dados obtidos com a pesquisa e por fim, as considerações finais onde será apresentado as conclusões alcançadas a partir das discussões realizadas.

## METODOLOGIA

A presente investigação tem caráter descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, configura-se como uma pesquisa bibliográfica baseada em Lima e Miotto (2007) tendo como aporte teórico-epistemológico os estudos de autores que abordam o tema do uso das tecnologias digitais na educação no contexto do ensino online, que (re)afirmam a necessidade e a importância de uma formação continuada/permanente dos professores na utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Realização:



UESB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE SÃO PAULO



HISTEDBR



PPGMIS



UNICAMP



Apoio:



CNPq  
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da pandemia causada pelo COVID-19, tornou-se mais evidente a necessidade de se atrelar a tecnologia ao processo de educação escolar, já que foi decidido e adotado o ensino remoto na grande maioria das instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, essa foi a maneira que encontraram de não deixar os alunos sem estudar. Porém, diante de tantas dúvidas e questionamentos sobre a situação nas escolas, ficou pouco esclarecido quais eram as ações que os professores deveriam tomar.

Neste sentido, a falta de investimento na formação de professores foi evidenciada no insuficiente preparo tecnológico dos docentes, tendo a necessidade de uma formação tecnológica. Segundo Camayd e Freire (2021) em uma pesquisa realizada com professores da educação básica de Machala evidenciou que as maiores dificuldades enfrentadas pelo corpo docente foram “a ausência de competências tecnológicas, habilidades para o desenvolvimento de auxiliares didáticos digitais e domínio das metodologias necessárias à utilização dos recursos tecnológicos”. Fato este evidenciado também em uma pesquisa realizada no Brasil pelo Movimento Todos Pela Educação, com base nos dados do CETIC apresentada no texto de Cunha, Silva e Silva (2020 p. 27). Apesar das tecnologias digitais estarem há anos em evidência, percebe-se que a mesma não se faz presente nas escolas e o quanto a escola está de certo modo descontextualizada do mundo que a cerca. Além das questões de acesso e formação tecnológica, outro elemento identificado pelos professores de acordo com as pesquisas, foi a exigência de uma nova metodologia na adaptação das atividades curriculares, algo que demanda criatividade, reorganização e reinvenção da função docente.

Vivemos em um mundo conectado, no qual muitas áreas são atreladas e fortemente influenciadas pela aplicação dos meios e ferramentas tecnológicas, como os meios de transporte, os meios de comunicação, o mercado de trabalho, a saúde e o lazer. Contudo, apesar de estarmos emergidos nesse mundo, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs na educação vem, pouco a pouco, adentrando as escolas — principal, organizadora e sistematizadora dos conhecimentos quando se pensa no processo de ensino-aprendizagem — em muitos casos, ainda voltadas fortemente para o uso restrito de serviços administrativos e não integradas aos projetos pedagógicos das escolas (SOUZA, 2015, p. 350).

1296



A função principal das TICs é a de promover a inclusão digital dos professores, pesquisadores e alunos, sendo eles próprios os sujeitos de todo o processo, além da democratização do conhecimento por meio da tecnologia (ELIA, 2008). De acordo com Santaella (2003) “A inclusão [...] por si só não garante a melhoria da qualidade na educação. Sendo assim, as TICs buscam potencializar novas possibilidades, novas estratégias de aprendizagem, para auxiliar o professor e os estudantes.”

No tocante às TICs diz respeito a máquinas e programas que consistem no tratamento da informação, articulado com os processos de transmissão e de comunicação que geram acesso ao conhecimento. Todavia, tais tecnologias são mecanismos que podem ser utilizados e desenvolvidos em sala de aula na intenção de traçar novas estratégias de ensino e novas possibilidades de aprendizagem, o que não substitui a figura da professora (o). Neste ponto, destacamos a necessidade de uma formação continuada de professores e professoras para fazer uso de tais meios em sala de aula, considerando que de acordo com Fu (2013) a falta de conhecimento por parte de professores e alunos, falta de software, hardware e materiais, problemas técnicos e, dúvidas quanto aos prováveis benefícios em sala de aula, são citados como barreiras para o uso das TICs nas escolas.

Portanto, para a utilização das TICs em sala de aula, seja por meio de um computador, câmeras ou programas como uma aliada pedagógica, se faz necessária uma formação ampla do educador e a disponibilidade dos recursos digitais necessários. Sendo dever do município e estado assegurar e viabilizar o tempo de qualidade para a formação dos docentes visando a melhoria do processo ensino - aprendizagem nas escolas.

### CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

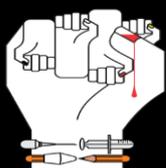
Constatamos, com base na literatura consultada, que os professores demonstraram dificuldades em se adaptar a este novo modelo de ensino, o remoto. Dado que nem todos os profissionais da educação possuía uma formação tecnológica adequada ou recursos necessários para dar continuidade as aulas, e em alguns casos até mesmo por falta de apoio pedagógico das próprias instituições de ensino. Nessa perspectiva, a escola, enquanto espaço formativo, deve fazer a inclusão das ferramentas tecnológicas entre o corpo docente e os alunos de modo a permitir uma efetiva

Realização:



Apoio:





integração. No entanto, essa inclusão tecnológica não deve ser apenas inserida, mas sim integrada como uma ferramenta a mais de apoio pedagógico que vise potencializar o ensino-aprendizagem. Portanto, é imprescindível uma formação continuada/permanente desses profissionais no uso das TDIC, de modo que sejam apresentados os benefícios da inserção no ambiente escolar, propostas de metodologias, de melhoria e de articulação desses recursos com a prática docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. TICs. Escola.

### REFERÊNCIAS

CAMAYD, Rad. Yohandra; FREIRE, Espinoza. (2021). Covid-19 um desafio para a educação básica. **Revista Conrado**: 2020. P. 145-152. Disponível em: <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1990-86442021000100145](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442021000100145)>. Acesso em 10 de outubro de 2021.

CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília**, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

ELIA, Marcos da Fonseca. **O papel do professor diante das Inovações Tecnológicas**. XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. 2008

FU, Jo Shan. **ICT in education: a critical literature review and its implications**. International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology, v.9, p. 112 - 125. 2013.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: na pesquisa bibliográfica. **Revista Katalysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da Pandemia de Covid -19**. Brasília (DF); 2020.

SANTAELLA, Lucia. **Da cultura das mídias cibercultura: o advento do pós-humano**. Famecos, Porto Alegre, n. 22, 23-32, dez. 2003.

SOUZA, Amaralina Miranda. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação para todos. **Educação em Foco, [S. l.]**, p. 349-366, 2015. DOI: 10.22195/2447-52462015019688. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/19688>. Acesso em: 26 abr. 2022.